RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 13 de Novembro de 2026

Prefeitura de Cuiabá fortalece rede de Saúde Mental: conheça os serviços oferecidos

AVANÇOS E DESAFIOS

Da Redação

A saúde mental em Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), vem sendo estruturada por uma rede de serviços que visa oferecer atendimento integral. Entre os principais dispositivos estão os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e as Residências Terapêuticas, cada um com funções específicas dentro da linha de cuidado aos pacientes. Atualmente, a rede conta com três CAPS, unidades especializadas no atendimento a pessoas com transtornos mentais e problemas decorrentes do uso abusivo de álcool e drogas. Esses serviços de saúde mental são considerados de "portas abertas". Em Cuiabá, existem diferentes modalidades de CAPS, cada uma atendendo perfis específicos:

O CAPS I e CAPS II são destinados ao atendimento de pessoas adultas com transtornos mentais graves e persistentes. Essas unidades oferecem acolhimento, terapias individuais e em grupo, busca ativa, visitas domiciliares, atividades terapêuticas e lúdicas, além de suporte às famílias.

O CAPS III, atualmente em reforma, está localizado na região do Verdão, onde funcionava a antiga Policlínica do Verdão. Essa unidade oferecerá assistência 24 horas aos pacientes já em acompanhamento no CAPS. O acolhimento ocorrerá durante toda a semana no período diurno e, caso a equipe multiprofissional avalie a necessidade de observação e acompanhamento do paciente, este poderá permanecer por um período inicial de até sete dias, podendo ser prorrogado por mais sete dias conforme a avaliação da equipe e o Projeto Terapêutico Singular do usuário. A Coordenadora Técnica de Saúde Mental, Darci Bezerra, destaca: "Estamos trabalhando para que o CAPS III possa oferecer uma assistência intensiva, com possibilidade de tratamento ininterrupto por até 14 dias, visando a completa estabilização dos pacientes".

O CAPS Adolescer oferece atendimento a crianças e adolescentes de até 17 anos, 11 meses e 29 dias. A unidade proporciona suporte especializado ao público infantojuvenil, incluindo terapias individuais e em grupo, atividades lúdicas e educativas, além de acompanhamento familiar. Atualmente, está localizada temporariamente no bairro Shangrilá, mas sua sede oficial fica no bairro Jardim Europa, atrás da UNIC, e também está em processo de reforma. Segundo a coordenadora, a previsão de conclusão da obra é ainda este ano, o que proporcionará um espaço mais adequado e acolhedor para os pacientes.

Residências Terapêuticas

As Residências Terapêuticas são moradias destinadas a pessoas com transtornos mentais severos, egressas de hospitais psiquiátricos, que perderam os vínculos familiares ou não possuem condições de viver de forma independente e autônoma. Em Cuiabá, existem seis residências, cada uma com capacidade para até dez moradores, funcionando atualmente em sua capacidade máxima. Essas unidades oferecem um ambiente acolhedor, com quartos individuais, áreas comuns e uma equipe composta por cuidadores, técnicos de

enfermagem e profissionais de apoio técnico, que auxiliam nas atividades diárias e promovem a reintegração social dos moradores, proporcionando um ambiente similar ao de um lar, conforme as diretrizes do serviço. Darci Bezerra ressalta a importância dessas unidades: "Proporcionamos uma moradia digna, para que os moradores se sintam em casa, com suporte para suas necessidades diárias e atividades que promovem seu bem-estar e autonomia".

Reformas e Investimentos

Recentemente, o Ministério Público Estadual (MPE) destinou seis milhões de reais para melhorias na estrutura dos CAPS e das Residências Terapêuticas. Deste montante, dois milhões são especificamente para a reforma do CAPS-CPA, localizado no CPA-4. No entanto, as obras ainda não foram iniciadas. "Estamos em busca de um imóvel para transferir o serviço provisoriamente e dar início à reforma", explica Darci. Além disso, a entrega do CAPS III na região do Verdão está prevista em breve, ampliando a capacidade de atendimento e oferecendo suporte intensivo aos pacientes, conforme preconizado na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

A coordenadora também destaca a importância de parcerias e emendas parlamentares para viabilizar essas melhorias: "Foram feitas diversas negociações na Câmara Setorial Temática de Saúde Mental da Assembleia Legislativa, junto ao Ministério Público, para obter uma emenda destinada à reforma do CAPS-CPA e apoio para a reestruturação dos demais serviços de saúde mental no município".

Desafios e Perspectivas

Apesar dos avanços, a saúde mental em Cuiabá enfrenta desafios, especialmente relacionados à estrutura física das unidades e à burocracia nos processos de reforma. "Precisamos melhorar a estrutura das unidades. Algumas obras precisam apenas ser finalizadas, mas enfrentamos questões burocráticas e problemas com empresas contratadas. No entanto, estamos buscando novas atas para adesões, a fim de concluir as reformas", afirma Darci. A coordenadora reforça o compromisso da gestão em superar esses desafios e proporcionar um atendimento de qualidade aos usuários dos serviços de saúde mental no município.

Em resumo, a rede de serviços de saúde mental de Cuiabá busca a efetivação dos projetos para implantar os serviços da RAPS, atendendo às necessidades da população e promovendo a articulação entre as unidades e serviços da Rede de Atenção à Saúde. O objetivo é garantir a integralidade do cuidado, aprimorando as equipes e estruturas para oferecer um atendimento cada vez mais humanizado e eficiente à população usuária do SUS em Cuiabá.